

CORREIO PAULISTANO

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVII

N.º de dia - 100 rs.	Anno -	Subscrive-se no escriptorio PARA A CAPITAL	Rua da Imperatriz N.º 27
Semestre.		14000	PARA FÓRA
		78000	180000 N.º estrangeiro - 300 rs.
			98000

Pagamento adiantado

N.º 7876

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 9 de Julho.

Embora tenha a «Gazeta de Notícias» grande circulação nessa província, julgamos um dever de honra e cortezia transcrever nas páginas do «Correio Paulistano», o artigo editorial em que os nossos ilustrados colegas explicaram a desagradável occurrence do falso telegramma.

O merecido conceito em que estátida a «Gazeta de Notícias», com especialidade, na província, dispensava qualquer justificação de boa fé com que aceitou e publicou uma notícia, felizmente falsa, transmittida pela linha telegraphica do Estado e em nome de um dos seus mais distintos redactores que então, achavam-se de passagem nesta cidade.

E, pois, as palavras da «Gazeta de Notícias», exprimem, não a defesa de seu crédito, de modo algum abalado, attentes as circunstâncias inevitáveis do facto, mas o protesto da vítima de uma criminosa machinação, urdida no manifesto intuito de prejudicar o público conceito.

Si o responsável ou responsáveis do delito não conseguiram o que tinham em vista, nem por isso estão as autoridades competentes dispensadas de promover o necessário inquérito, afim de ser a verdade desconhecida, sendo aquelles punidos, na forma da lei.

Consta-nos que o honrado presidente da província, expedira as mais terminantes ordens nesse sentido.

Eis o artigo da «Gazeta de Notícias»:

TELEGRAMMA FALSO

É felizmente inexato o telegramma que hontem publicamos, dando noticia da morte repentina em S. Paulo, do conselheiro Martim Francisco.

Temos o maior prazer em desmentir uma notícia tão desagradável; e de a haver publicado pedimos todas as desculpas à pessoa a que se referia o falso telegramma, à sua família e aos seus amigos.

Devemos, entretanto, uma explicação do facto:

Temos em nosso poder, e está exposto, para ser examinado no nosso escriptorio, o original do telegramma, vindo por intermédio da estação do Telegrapho do Estado. Esse telegramma e o

seu enveloppe, dizem: «Dermeval à «Gazeta de Notícias». Ora, estando o nosso collega Dermeval em S. Paulo, e tratando o telegramma de um facto importante, mas perfeitamente natural, não nos ocorreu que algum mal intencionado tivesse illudido a nossa boa fé, e por isso démos publicidade ao telegramma.

A nossa justificação está, pois, clara e terminantemente feita com a exposição do documento que está revestido de todas as circunstâncias para ser tido por verdadeiro, a menos que não estivessem prevenidos.

Mas se o telegramma é falso, quem o expedió?

Não o sabemos por enquanto, apesar de havermos tomado todas as providências para se conhecer quem abusou do nome do nosso collega.

Quem pratica um acto tão criminoso como este, não se expõe facilmente a ser conhecido.

Mas se, em virtude das diligências a que a esta hora já se estão procedendo, se descobrir afinal a procedência do telegramma, não nos admiraria saber que ele teve a mesma origem que têm tido umas pequenas calumnias de invejosos rachíticos, acerca da nossa tiragem, da nossa circulação, e desenvolvimento verdadeiramente immenso que tem tido a nossa folha.

O telegramma falso é uma das armas mais usadas contra o crédito de uma folha. Para não se cair em ciladas preparadas com tanta arte, é preciso ter a prevenção de que só pode dispor quem é capaz de as praticar.

Não podemos supor quem foi o autor desta artimanha. Mas quem teria interesse em que publicássemos uma notícia falsa?

Quem teria interesse em nos apresentar perante os leitores como fornecedores de telegrammas inexatos?

Responda por nós o público, cuja natural perspicacia é difícil de illudir, ainda mesmo com os melhores artifícios.

O sr. ministro da agricultura, tendo conhecimento do facto, expediu telegramma ao sr. presidente da província de S. Paulo, dizendo que sirva-se s. ex. mandar o chefe de polícia proceder a um rigoroso inquérito sobre o facto mentiroso, afim de ser conhecido o seu autor e contra elle proceder como for de direito e que era serviço urgente.

Consta-nos que s. ex. também se dirigiu ao sr. director dos telegraphos nos seguintes termos:

«Avise quanto antes para S. Paulo, que ponha à disposição da polícia todos os meios e todas as facilidades para se descobrir quem foi o autor do telegramma anunciando a morte do conselheiro Martim Francisco. Proceda também a todas as investigações urgentes, para se tirar a limpo a grande responsabilidade em que tiver incorrido qualquer empregado do telegrapho.»

Foram feitas mil perguntas ao tio Quemado e aos moços que o haviam acompanhado, sobre os preços das certas em Portugal, acerca dos lucros que tinham realizado, e a propósito do que tinham visto.

«Chegou-me também a minha vez. Tive que fazer um sucinto relatório ao alcaide-e-o-parocho, que foram os que me dirigiram a palavra, um relatório acomodado à situação, por que não podia contar-lhe a minha verdadeira história. Disse-lhes que era vivia de um comércio catalão, que se arruinou e morreu em França, que meus pais também tinham morrido, que realizara quanto dinheiro possível e voltara com meu filho à fábrica, para não viver em terra estrangeira, o que parecia a todos muito bom, e sobre tudo muito patético, que me tinham rotulado nas proximidades de Valadolid, que em Laguna o alcaide, comodamente da minha situação, me levou a alguns dias e me forneceu passaporte, que para contiudar o meu caminho, tivera que vender a troupa que trazia vestida, e que por ultimo me levou na jornada a dolorosidade de meu filho.»

Interessaram-se todos muito assim por mim, e fizera-me ainda um milhão de perguntas feitas de Paris de France, dos franceses e das outras mil coisas. Era para elles que por tinha estado em Paris de France, mais que admirável, era uma existência respeitável. Não estava mal disposta ainda, tinha-me conservado, apesar de tudo. Não entendeu mal, nem se interrogou ainda nisso face à sua morte, nem se me cobrou alguma coisa.

«Encarregaram-me de cuidar de nós, duas netas de tio Quemado. Lheram-nos imediatamente roupa, mas eu, que estava trazida de frio, dirigi-me para a sua casa, e nos pés da paralítica. Passei-me que aquela veneranda mulher me protegeu.

Tio Quemado devia passar por muita riqueza, porque quando chegou viu que viajou ricamente e cura, e dinheiro, e roupas, e fios dos fios, e a boticaria, e o médico, já estava em casa do tio Quemado, por que tinha sido chamado.

«Fomos imediatamente instalados no quarto do hospital, e meu filho accomodado a uma cama limpa e confortável. Chamou-se logo o medico. Socorreu com a pressa, do medico, que me assurou que Arthur viveria, advertindo-me porém de que a cura levaria alguns dias.

«Encarregaram-me de cuidar de nós, duas netas de tio Quemado. Lheram-nos imediatamente roupa, mas eu, que estava trazida de frio, dirigi-me para a sua casa, e nos pés da paralítica. Passei-me que aquela veneranda mulher me protegeu.

Tio Quemado devia passar por muita riqueza, porque quando chegou viu que viajou ricamente e cura, e dinheiro, e roupas, e fios dos fios, e a boticaria, e o médico, já estava em casa do tio Quemado, por que tinha sido chamado.

«Fomos imediatamente instalados no quarto do hospital, e meu filho accomodado a uma cama limpa e confortável. Chamou-se logo o medico. Socorreu com a pressa, do medico, que me assurou que Arthur viveria, advertindo-me porém de que a cura levaria alguns dias.

«Encarregaram-me de cuidar de nós, duas netas de tio Quemado. Lheram-nos imediatamente roupa, mas eu, que estava trazida de frio, dirigi-me para a sua casa, e nos pés da paralítica. Passei-me que aquela veneranda mulher me protegeu.

Tio Quemado devia passar por muita riqueza, porque quando chegou viu que viajou ricamente e cura, e dinheiro, e roupas, e fios dos fios, e a boticaria, e o médico, já estava em casa do tio Quemado, por que tinha sido chamado.

SEÇÃO LIVRE

Comarca da Franca

TUMO DE SANTA RITA DO PARAI

Ao governo espírito ligeiro e temporal

O cidadão que ama a sua pátria que alimenta no coração o sentimento religioso, não pode emmudecer diante do erro, do vicio da espoliação e do crime exercer os contra o direito de propriedade, e fragilidade de homens corrompidos pelo vicio e que de balastrablam por augmentar seus capitais, quando a Providência já os reduziu à miseria, e que voluntariamente foram arrastados.

Crente das instituições de meu paiz, passo a denunciar o grande dejecto, que o silêncio dos annoz escudado do direito da força parece occultar, sujeitando as s. m. s. consciencias a prontíssimo auxiliar a justiça com os meus exiguis recursos.

Em 1815 transfere a minha residencia do termo de S. João Nepomuceno para este comarca, no lugar denominado Buritis, e depois passei-me para a fazenda da Caçoeira, e desde entónz puz em actividade os meios de que podia dispor em benefício da localidade que escolhera para a minha residencia, quando, há pouco tempo havia sido grande a intenção e boa vontade dos habitantes da fazenda do Paraiso, que cooperavam para formarem ali uma freguesia, em cumprimento da verba testamentaria do padre Jeronymo, de saudosa memória, pelas violências do famigerado capitulo Ans. Imo Ferreira de Barcellos, que despoliticamente fizera transferir a imagem daquella fazenda para a fazenda da Soe da Igreja, hoje denominada termo de Santa Rita do Paraiso.

É o facto:

No lugar denominado Bituruna, entre os termos de Lavras do Sul e o de São João de S. Rei, província de Minas Geras em 1836 e 1842; ou antes falecerá, o testamento, o virtuoso sacerdote Jeronymo, de senhor e possuidor de muitos captivos, de terras ali situadas, e da fazenda do Paraiso, em distância de meia legua do termo de Santa Rita; heje assim denominado, e naquela época conhecido o lugar pelo nome da freguesia privada da sua fazenda, que trouxeram para formarem ali uma freguesia, em cumprimento da verba testamentaria do padre Jeronymo, de saudosa memória, pelas violências do famigerado capitulo Ans. Imo Ferreira de Barcellos, que despoliticamente fizera transferir a imagem daquela fazenda para a fazenda da Soe da Igreja, hoje denominada termo de Santa Rita do Paraiso.

Os libertos privados da sua imagem, que

trouxeram do Bituruna, do sino e dos paramentos, não concluíram a sua obra principiada, e de passa, dasas objectos sagrados e da imagem volta a fazenda de S. Igreja, sem a menor resistencia, construída uma pequena igreja, questa coloca a imagem de S. Miguel, os paramentos, e a entrega a vontade desencionaria d. seu prete, o padre Zefirino B. plista, Carmo.

Assim permanecem as coisas, ficando denunciada a fazenda da S. Igreja, ou an-

tes conhecida com o nome de Santa Rita do Paraiso, pelo motivo exposto de ter sido ali collocada a imagem de Santa Rita, que

fazia tirada da sua igreja, em construção

da fazenda do Paraiso.

Os libertos privados da sua imagem, que

trouxeram do Bituruna, do sino e dos pa-

ramentos, não concluíram a sua obra prin-

cipiada, e de vez em quando se dirigiam

ao seu modo de conduta e os conselhos que

alcancavam os encorajavam a deixar a

obra principiada, porque a igreja já era

e instruída na fazenda da Soe da Igreja, e o lu-

gar conhecido por freguesia de Santa Rita do Paraiso, e que pel tempo decorrido elles

libertos de posse da fazenda, já tinham

chamado á si o direito de propriedade, po-

de dispor das terras como suas, que

eram. Assim instruídos, ignorando do di-

reito procuraram compradores e dispõe-

ram da maior parte do territorio, como

proprio, ao ponto de muitos interessados

requerem uma divisão judicial e o juiz

municipal, que entao serviu, julgando-s

com o direito de dar partilha aos interesses

des, despuçou a acção, dando quinhão aos

libertos, sem que estes lhe oferecessem

títulos de posse a domínio, e aos outros,

que exhibiram títulos destes de compra e

venha!!

Indagamos se o poder espiritual e tem-

poral foram sciéntes de todo esse e cada

isto é, do facto de não ter sido cumprido

o seu modo de conduta e os conselhos que

alcancavam os encorajavam a deixar a

obra principiada, porque a igreja já era

e instruída na fazenda da Soe da Igreja, e o lu-

gar conhecido por freguesia de Santa Rita do Paraiso.

Liberária, também, os seus captivos

com a condição de transferirem alguns a

sua residencia a pará ali, e as suas expensas

promove em a construcçao da egreja para

a qual destinaria uma rica imagem de

Santa Rita, um sino de bom farramento, e to-

litaria de supostas garantias, escudadas

na fraude e prevaricação de um juiz mero

zelooso de suas obrigações.

— Seguirá

Estando em actividade os libertos, em pregarão a sua religião no serviço de Deus, arranjou a revolução de 1842, e dentro os revolucionários foi prego o padre Zefirino B. plista, Carmo, como um dos chefes da revolução, e recolhido acedea da cidade de Uberaba.

Dali solicitou o prego e protecção do capitão Ans. Imo, e este despoticamente reuniu crescido numero de capangas, homens desarmados a desordem, e sem capote de religião, e m. ch. em frente a cadeia exigiu das autoridades, manlado a favorecer preso, e ameaça nova revolução, se não for satisfeita a sua vontade, e assim obteve o prego e o condão, como vitória de seus feitos, para sua fazenda (fazenda da Soe) e a favela.

Facificada a revolução, concedeu Anselmo, outra ideia extravagante para servir ao seu delecto,

H. Brugmann, 445 sacas de café no valor de 1.025.000—Kern Hayn & C., 148 sacas de café no valor de 8.375.400—Theodor Wille & C., 204 sacas de café no valor de 4.851.200—L. W. Schmidt & C., 1.000 sacas de café no valor de 22.800.000—os mesmos, 82 sacas de café escolha no valor de 1.200.000.

Havre—No vapor francês San Martin.

A. Leuba & C., 833 sacas de café no valor de 6.742.200, 1.876 couros salgados no valor de 8.255.000, 5.339 chifres no valor de 28.600.—Benedicto da Silva Carmo, 70 fardos de algodão no valor de 1.470.000.

Depachas dia 7:

Hamburgo—No vapor alemão Buenos Ayres:

Otto Helm & C., 21 sacas de café no valor de 567.300.—Barco diverso porto.

Geneva—No vapor nacional S. José, para baldeação para o vapor Europa:

Manoel Antonio Hittencourt, 1.700 sacas de café no valor de 38.760.000.

O vapor inglês Douro saído no dia 8, mafuseta para Antuerpia:

	Sacas de café.
Montandon Matos & C.	500
F. Sauwen & C.	490
Para Londres:	
F. Sauwen & C.	336
Para Southampton, opção:	
John Bradshaw & C.	100
Total.	1.368

O vapor francês S. Martin saído no dia 8, mafuseta para o Havre:

	Sacas de café.
A. Leuba & C.	10
Havre opção Antuerpia	
Benedicto da Silva Carmo	3482
Havre opção diversos portos:	
Matias da Costa	903
Vockerodt & C.	350
R. Wurst & C.	900
Augusto Leuba & C.	323
Total.	5.948

Para o Havre—Benedicto da Silva Carmo, 10

O vapor alemão Buenos Ayres saído no dia 7 manifestou para Hamburgo:

	Sacas de café.
Frederico Kruger	1.761
D. Pezoldt & C.	303
John Bradshaw & C.	302
T. Will & C.	200
Kern Kayn & C.	148
F. Sauwen & C.	100
Nothmann & C.	20
Henrique Brugmann	46
J. W. Schmidt & C.	40
Otto Helm & C. Sucos	24
Total.	2.994

Barca norueguesa Fonthill para o Havre:

	Sacas de café.
John Bradshaw & C.	4.000

DIVULGAM-SE OS EXBARQUES DE CAFÉ NO MEZ DE JUNHO, ENTRE OS SEGUINTEZ EXPORTADORES:

	sac. de café
F. Sauwen & C.	18.815
Benedicto da Silva Carmo.	14.655
J. Bradshaw & C.	14.139
R. Wurst & C.	8.905
D. Pezoldt & C.	4.044
Montandon Matos & C.	5.277
Le Coq Gardner & C.	5.000
Kern Hayn & C.	4.000
A. Leuba & C.	2.880
Zerrenner Bolow & C.	2.016
Otto Helm & C.	1.935
F. S. Hampshire & C.	1.428
Vockerodt & C.	1.321
Holworthy & Ellis	1.200
M. A. Hittencourt	1.190
Nothmann & C.	950
Mac Allen & C.	600
J. Ford & C.	230
W. T. Wright.	776
Diversos	2.934
	95.669
Para portos do Império	1.608
Total.	13.100

O CAFE REPORTADO DE SANTOS NO MEZ DE JUNHO, TEVE OS SEGUINTEZ DESTINO:

	sac. de café
Havre.	27.006
Antuerpia.	32.609
Hamburgo.	9.207
Rotterdam.	5.000
Gibraltar (a ordem).	4.200
China (a ordem).	4.000
Nova York.	1.949
	94.001
Portos do Império.	1.608
Total.	95.609

MOVIMENTO DO PORTO:

Entradas dia 6:

Capriari, 26 dias—Brigão austriaco Laura, capitão D. Lattarini, carga sal, consignação a A. Leuba & C.—Gêvea, pela Bahia, 56 dias—Patchio italiano Ama, 200 tons., capitão Sebastião Nossaço, carga vários gêneros, consignação a Zefirino Barboza Schiede, 64 dias—Barca inglesa Spanker 476 tons., capitão Robert Whitall, carga carvão, consignação a Zerrenner Bolow & C.—New York, 67 dias—Patchio inglês Alvin Kelly, E. opção, Samuel Kelly, carga vários gêneros.

Saiadas a 6:

Havre e escalaç—Vapor francês S. Martin, 1.776 tons., capitão Góesius, carga café.

Dia 7:

Hamburgo e escalaç—Vapor alemão Buenos Ayres, capitão H. Mahimann, carga café.

Dia 8:

Embarques despedidas:

Dia 8:

Bell Rio ver—Barca inglesa Gertende, em lastro.

Havre—Barcos sucos, a Fonsilli, café.

O movimento do porto de Santos no trimestre de Maio a Junho de 1881 foi o seguinte: —

Entradas dia 6:

Barcos de vela de longo curso.

Vapores de passageiros estrangeiros.

Barcos de vela da navegação estrangeira.

Total.

145

Bandeiras que traziam:

Alemanha	17
Australiana	3
Americana	1
Brazileira	67
Bela	3
Brinamarquesa	3
Francesa	6
Inglêsa	30
Italiana	1
Portuguesa	1
Total.	145

Sáhiram:

Com carga para o estrangeiro	10
Com carga para a costa	48
Em lastro	47
Ficam no porto.	29

NOTÍCIAS MARÍTIMAS

Vapores esperados

Cervantes, Portos do Sul—11
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—12

Vapores a sair:

S. José, Rio de Janeiro—9
Cervantes, Rio de Janeiro—11
Rio de Janeiro, Rio da Prata—12
Berlim, Rio de Janeiro—8

MERCADO DE S. PAULO

TABELA DOS PREÇOS PORQUE FORAM VENDIDOS OS NOVOS ENTRADOS HONTENHA RESPECTIVAMENTE

NO DIA 10 DE JUNHO DE 1881

ESTAMOS A DISPONIBILIZAR OS PREÇOS DA MELHOR QUALIDADE

Bom e variado leilão

DE

Excellentas moveis

Roberto Tavares

FARÁ

Sabbado, 9 de corrente

Às 10 1/2 HORAS EM PONTO

40-Largo Sete de Setembro-40

ANTIGO DO PEROU LINHO

Por conta e ordem da exma. viúva Simondi que se retirou desta capital

Havendo

Duas bonitas mobilias de sala, sendo uma de arco simples com sofá, 2 conselhos de pedra, 2 cadeiras de braço, 12 ditas singelas: outra de arco com en costo de palhinha, de faia preta, ambar austriacas. Vasos, quadros, tapetes, lampéades, escarradeiras; piano de mesa, enfeites, etc. Três ricos camas francesas, sendo uma à Luiz XV colchões de crina, travesseiros, 2 ceados mudos com pedra, ricos toiletes com escultura, lavatórios com armário, espelho oval e gavetas, cabides, guarda vestidos, dito rico, marquizes, boas commodes modernas, francesas; rico estagore, meia de jantar, cadeiras de óleo, camas de criança, berços; cadeiras de balanço, meias avulsa, ditas de escriptorio, etc.

Miudezas de familia

Moringues, lampéades, bauheiros, pilões, mochos, talhas, pote, cafeteiras, ourivesas bacias com torneadas, lâgrimas de vinho Bordeaux, pratos rasos e fundos, louças diversas, copos, calices, jarros e bacias, bulos, chicaras, baldes, bacia de zinco, canecas, etc., etc.

Uma bateria de cósinha

Completa com peças esmalta das, todas quasi novas, sendo: pauletas, casas-olas, caldeirão, frigideiras, chaleira, etc., passadores, utensílios, e.c., etc.

Sabbado 9 de Julho

Às 10 1/2 HORAS

Avise de antecipação!!

Um leilão especial

De bellos e conhecidos terrenos em ruas novas e já abertas. Outras projectadas Pela ilha, câmara desta capital E com licença da mesma.

No bairro da Luz

Entradas pelos Campos Elyseos e atraç do Jardim Publico

3.000 metros!!!

de frente sobre 50 e mais de fundo, no perimetro de conhecida fábrica

CLARIA DO BOM RETIRO

ROBERTO TAVARES

Por conta e ordem do illm. sr. Manfred Meyer, venderá

Sabbado 16 do corrente

AO MEIO DIA

240 LOTES

destes magnificos terrenos.

CUJA PLANTA

sóra afixada em todas as lojas e lugares públicos para orientação dos srs. pretendentes.

A venda é a todo preço conforme a autorização do seu proprietário que decididamente

Liquidar a queimar esta porção de terra, promptas a edificação de incontestável salubridade

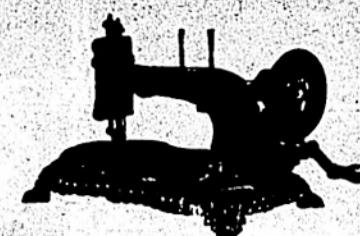
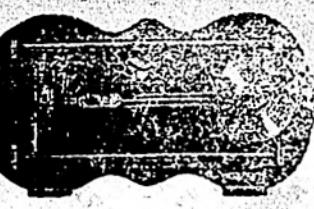
Os compradores

arrematam à vontade e livremente os lotes constantes da planta, dando todos, sem exceção de pessoa, 20% de signal sobre sua compra.

Sabbado 16 do corrente

Às

10



MACHINAS DE COSTURA Assombrosa redução de preços

No grande deposito de

MACHINAS DE COSTURA
vende-se as das mais famados autores, para os quais chamamos a atenção do publico;

Com especialidade recomendamos o ultimo successo das Machinas de Costura, denominadas

THIELE NOTHMAN !

E' incrivel a simplicidade do machinismo das machinas.—Longa experiência demonstra que a enorme saída que tem tido (100,000) é porque satisfaz as necessidades do publico, com grande superioridade sobre todas as demais—não só pela sua construção simples, forte, como também pela modicidade de preço.

Basta olhar para o seu machinismo para ver que uma unica peça forte resiste a todas as operações.

Esta machina tem causado grande

ADMIRACAO

á todos os conhecedores—não só por essa simplicidade, como tambem por prescindir de preservador do óleo—o que não acontece á outras machinas.

No mesmo deposito continua-se a vender as nossas já bem conhecidas e acreditadas

MACHINAS SINGER
QUE TEM TIDO A MAIOR ACEITACAO POR SEREM SUPERIORES

A TODA E QUALQUER MACHINA DO MESMO SYSTEMA

E INCONTESTAVEL
que as nossas machinas SINGER são montadas com muito mais CUSTELLA, do que outras do mesmo sistema—montadas por outre fabricantes.

Todas as nossas machinas de costura são assinadas, para o que acompanha um certificado como prova d' que a machina é comprada no nosso deposito.

PREÇOS

A. Machinas de mão

DE DOIS PESPONTOS

Saxonia superior	28.000
Saxonia original	31.000
Thiele Notthmann (a machina mais moderna e, ao mesmo tempo mais perfeita e simples que haja)	32.000
Taylor	30.000
Rhenania	25.000
Singer	32.000
Sieger, com caixa de madeira	40.000

DE UM PONTO

Princesa Imperial	12.000
-------------------	--------

Singer, família, sem tampa	50.000
Singer, família, com tampa	56.000
Singer, brasileira, sem tampa	65.000
Singer, brasileira, com tampa	72.000
Singer, selleiro, sem tampa	110.000

C. Machinas de pé

Saxonia sem tampa

48.000

Taylor sem tampa

60.000

Singer sem tampa

59.000

Singer com tampa

61.000

Encalxotamento gratis.

Linhos, óleo, agulhas etc., por preços baratinhos.

VICTOR NOTHMAN & COMP.

RUA DE S. BENTO N. 57

S. PAULO

Companhia Cantareira e Egotes

CHAMADA DE CAPITAES

De ordem da directoria são convidados os srs. accionistas que assinem as accções condicionaes da companhia Cantareira e Egotes a realizar no escriptorio da mesma compahtia a 7.ª chamada sobre esta a razão de 10% do capital ou 20% por accão. O prazo desta chamada finda-se-ha em 31 de corrente.

Espositorio da Companhia Cantareira e Egotes (37, rua da Boa Vista).

1.º de Julho de 1881.

A. Bloom, Contador.

10 - 3

Sexta Franca 14 Julho

Les français qui détiennent être considerés comme membres fondateurs de la società devront se présenter Dimanche prochain 10 Juillet, à une heure de l'après-midi, rue S. Bento n. 39 pour effectuer leur versement.

Les personnes qui ne pourront se rendre à la date révolue, pourront envoyer leur versement sous pli acréé à m. le sacerdote, rue da Imperatriz n. 22, Diário, 1.º de Julho de 1881.

Ass. Roberto Tavares, 1.º de Julho de 1881.

AS VERDAEIRAS PREPARAÇÕES MEDICINAIS
DO AFAMADO

Dr. Carlos Bittencourt

altamente conhecidas por seus maravilhosos resultados, constando de:

SALSAPARRILHA E CAROBA

o mais energico depurativo do sangue

Elixir de Jerubéba

o melhor tonico reconstituente conhecido

Xarope de Jamacári, composto

maravilhoso peitoral para todos os incomodos do peito e garganta

Vinho Tonico, composto com Lacto phosphato de Cal e Ferro, Coca, Cascas de Laranjas Amargas e Quina : o mais heroico medicamento para as molestias do peito, estomago e debilidades geraes.

Pilulas de Encalyptina

Remedio efficaz nas febres intermitentes, ou secções

A venda nas casas dos unicos depositarios nesta cidade

Lebre, Irmão & Sampayo

VENDE-SE uma espaçosa casa com grande quintal na rua Vinte e Cinco de Março n. 2.

Trata-se na travessa do Rosario n. 21.

5 - 4

Largo da Sé, 11 C

Pilulas de constipaçao

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1.000 2.000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombô, na Rua Imperatriz n. 1 B

100 - 92

Chalet Felicidade

Theatro S. José

Companhia de Opera Franceza

HOJE

4.º Récita

Pela primeira vez nesta cidade, a magnifica opera em 3 actos, musica de Ad. Adam.

SI J'ETAIS ROI

DISTRIBUIÇÃO

NEMEA Zeleide Zephoris Mossoul Pifear Kadoor Zisel

Mme. HELENE LEROUX Mr. Lenz. Mairas. Maugé. Taufenborger. Mussy. Poyard.

— — — — —

DOMINGO 10 DE JULHO

5.º Récita

LA FILLE DE M-MANGOT

Opera comic em 3 actos musica de C. Lecocq.

Mme. Paola Marin desempenhará a parte de clairette que ella creou em Paris e representou mais de 500 vezes seguidas.

Mme. Mauras desempenhará a parte de Angelita.

Mme. Lanzi desempenhará a parte de Mme. Lange.

Das 10 e 1/2 às 3 da tarde.

19

OS ADVOGADOS

STANLEY

Drs. Jo é de Souza Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu escriptorio a rua do Ouvidor n. 27.

Encarregam-se de causas civis, criminais e commerciais.

Das 10 e 1/2 às 3 da tarde.